



Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: III Seminário de Inovação e Tecnologia

O FACEBOOK E SUAS POSSIBILIDADES LITERÁRIAS¹

Elaine Aparecida Pereira Flores², Viviane Peruffo Carloto³.

¹ Projeto de Pesquisa realizado no Curso de Especialização em Mídias na Educação da UFRGS

² Supervisora Pedagógica da SMEd São Borja, Coordenadora do Núcleo de Tecnologia Educacional da 35ª CRE, Mestranda em Educação da Unipampa - campus Jaguarão, elainepflore@gmail.com

³ Coordenadora Pedagógica da EEEF Lucas Araujo de Oliveira - Santiago RS, vribasp@gmail.com

Introdução

A presente pesquisa tem base em um estudo realizado na Rede Social Facebook com um enfoque em possibilidades de seu uso pedagógico por professores da disciplina de Literatura Brasileira e também na Oficina “O Facebook e suas possibilidades literárias”, proposta a partir desse estudo. Tendo em vista o atual momento que a escola está vivenciando, com alunos que demonstram ter conhecimentos/experiências em tecnologias e, muitas com laboratórios de informática à disposição, ou seja, com a tecnologia e o conhecimento a favor do educador, faz-se imprescindível um acompanhamento das mudanças que ocorrem no dia-a-dia a fim de re(pensar) a prática pedagógica. SILVA (2004) diz que o computador e a Internet definem essa nova ambiência informacional e dão o tom da nova lógica comunicacional. Os ambientes informatizados tornaram-se uma poderosa ferramenta que vislumbra uma educação transformadora. Assim, percebe-se a importância do professor fazer uso do computador, da Internet e de todos os recursos tecnológicos disponíveis na escola. Esses recursos devem ser vistos pelo professor como ferramentas de que dispõem para serem usadas no processo educativo e com pontos a favor, pois os estudantes já têm estímulo para usá-los. Se a tecnologia vem para enriquecer e facilitar o processo de ensino-aprendizagem e se os alunos dispõem de conhecimentos em tecnologia, aproveitando suas facilidades em sua prática discente, bem como em seu lazer e, até em seu trabalho, por que não utilizá-la com o objetivo de tornar a educação mais eficaz? Aproveitando-se de recursos da Internet como as Redes Sociais, poderiam os professores utilizá-las como ferramenta que possa contribuir com a eficácia de seu fazer docente? Aí está o fio condutor dessa pesquisa: incentivar os professores da Área de Linguagens e suas Tecnologias, desencadeando um estudo aprofundado na Rede Social Facebook, buscando as possibilidades pedagógico-literárias. Objetivando a comunhão entre a Literatura e a Rede Social Facebook, fez-se a utilização do Conto A Cartomante de Machado de Assis.

Metodologia

Uma pesquisa qualitativa, da qual se fez uso neste trabalho, procura perceber um elemento específico em profundidade. Faz uso de descrições, comparações e interpretações. Dessa forma pode ser considerada mais participativa e menos controlável, tendo em vista que os participantes podem dar o norte em suas interações com o pesquisador. GODOY (1995) aponta a existência de pelo menos três diferentes possibilidades oferecidas pela abordagem qualitativa: a pesquisa



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: III Seminário de Inovação e Tecnologia

documental, o estudo de caso e a etnografia. Esta pesquisa fez uso do estudo de caso, tendo em vista ter analisado o ambiente da Rede Social Facebook com olhar para possibilidades pedagógicas de uso. Com a proposta e execução da Oficina do Facebook também houve estudo dos participantes, os sujeitos da pesquisa, professores da Área de Linguagens e suas Tecnologias das escolas de jurisdição da Região A das Coordenadorias Regionais de Educação do RS, que realizaram inscrição e participaram da formação.

Resultados e discussão

Fazer com que os estudantes leiam e ajudá-los a desenvolver o gosto pela leitura é uma forma de mudar suas vidas e lhes dar novas oportunidades de vida, seja na construção do seu conhecimento na escola, o que pode incentivá-los a estudar em cursos de qualificação profissional, ou mesmo de nível superior, como também em oportunidades de trabalho melhores. A frequência de leitura apresenta correlação direta com realizações pessoais. Abordagens novas são “urgentemente necessárias” para encorajar os jovens a lerem mais. O estímulo à leitura está ligado ao ambiente. Se os estudantes hoje usam o Facebook, pode-se explorar o potencial que essa ferramenta seja capaz de dispor como instrumento pedagógico, que possa estimular a leitura e a escrita.

Pensando nessa ideia, exploraram-se várias ferramentas da rede social Facebook, fizeram-se testes buscando o potencial a ser utilizado na disciplina de Literatura, procurando nesse contexto um novo cenário do ciberespaço, permitindo que os usuários dessa cultura possam exercer importante papel na relação com a autoria. Estabelecer uma breve comparação entre essa e outras formas de criação, produção, analisando o seu papel dentro de um contexto virtual de aprendizagem, interagindo no espaço para uma discussão literária é uma das propostas que se pretende desenvolver com o Facebook. Analisar a cultura participativa no ciberespaço como produto do desenvolvimento tecnológico ligado a diversas questões culturais e literárias leva a repensar o caráter que ocorre o processo de comunicação. Muita informação ao mesmo tempo pode confundir até os usuários mais prudentes. Pesquisas indicam que o exagero de hiperlinks pode tornar nosso pensamento mais abstrato. Esse é um ponto importante para o professor trabalhar a concentração do aluno na atividade proposta, tendo em vista que a internet apresenta uma vasta quantidade de textos, fotos, vídeos, links para outras páginas, podendo realmente levar o aluno a interromper seu trabalho e ficar ligado em outras atividades. Mas, percebe-se também que nossas mentes atualmente já estão acostumadas a realizar várias leituras e atividades ao mesmo tempo, assim catalogamos, arquivamos e pesquisamos informações com maior habilidade.

Conclusões

Com a realidade das tecnologias, o educador precisa estar inserido no processo, colocando-se numa condição de interação com o aluno, dentro das várias concepções que tem a palavra interação. Dentre essas concepções pode-se citar: ação conjunta humano-humano e humano-máquina, ação de uma pessoa que desencadeia uma reação em outro, humano ou não, o intercâmbio e a influência mútua. FISCHER (1987), em seus estudos pragmáticos, coloca como sinônimos interação, relação e comunicação. A tecnologia deve ser apropriada no interior dos grupos. É importante conhecer os





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: III Seminário de Inovação e Tecnologia

interesses dos alunos para se trabalhar com tecnologias. Tudo o que é importante para uma pessoa ela se empenha em realizar. Fazer uso de Redes Sociais na educação pode ser considerado uma estratégia para um caminho da produção e compartilhamento do conhecimento. É preciso ter clareza que o compartilhamento da informação e do conhecimento, no Facebook, por exemplo, só terá implicações significativas se provocar um processo de aprendizagem, já que o simples uso dessas ferramentas pode não ter caráter transformador da realidade. Para se ter uma visão absoluta de propostas pedagógicas que tenham a possibilidade de mudança no fazer docente, faz-se necessário projetar novas atitudes, ações para um aprendizado eficaz. Assim, deve-se haver preocupação constante das escolas, seus gestores, administradores da educação, enfim, de cada agente do processo educacional em realizar, promover capacitação, formação docente que façam uso de tecnologias como elemento de coesão entre as disciplinas do currículo escolar. A Oficina Facebook e suas possibilidades literárias buscou proporcionar e fortalecer uma discussão sobre o uso da rede social Facebook como instrumento de trabalho pedagógico, através da proposta de atividades a serem realizadas fazendo uso dessa rede social, tão utilizada por estudantes atualmente. Na formação foram exploradas potencialidades educacionais do Facebook, buscando a interação em atividades em que a expressão de ideias e opiniões sobre os conteúdos da Disciplina de Literatura Brasileira possam ser estudados, discutidos e empreendidos de forma significativa e prazerosa pelos professores e alunos. A escola, enquanto Instituição fundamental no desenvolvimento do aluno, deve estar preparada para fazer utilização de novas tecnologias, como por exemplo, o Facebook, como espaço de ensino e aprendizagem. Enfocando-se na questão-problema da pesquisa A Rede Social Facebook, no contexto do Ensino Médio, pode representar potencial pedagógico para o desenvolvimento de atividades educacionais nas aulas de Literatura Brasileira? é possível responder que o Facebook oferece grande potencial como ferramenta pedagógica, principalmente em Literatura Brasileira, tendo em vista a experiência vivenciada na Oficina O Facebook e suas possibilidades literárias. Com base nessa experimentação, constata-se que existe um potencial da rede social Facebook para a ação pedagógica, no tocante ao seu uso como ferramenta de comunicação poderosa que precisa e pode ser apropriada no processo de ensino e aprendizagem em qualquer disciplina, principalmente em Literatura Brasileira, tendo em vista que o Facebook pode estimular a leitura, a escrita, enfim todo tipo de comunicação e expressão.

Palavras-Chave: Formação de professores; literatura, redes sociais

Referências

FISCHER, B. A. Interpersonal communication: pragmatics of human relationships. New York: HandomHouse, 1987.

GODOY, Arilda S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. In Revista de Administração de Empresas, v.35, n.2, Mar./Abr. 1995.

SILVA, Marco. Sala de Aula Interativa. Rio de Janeiro: Quartet, 3. ed. 2002.

